Sequência Didática 6

Componente curricular: História Ano: 7º Bimestre: 2º

Título: A relação entre indígenas e portugueses no início da colonização da América portuguesa

Objetivos de aprendizagem

* Compreender o contexto histórico da chegada dos portugueses ao território correspondente ao do Brasil atual.

**Objeto de conhecimento** – A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

* Identificar as relações estabelecidas entre portugueses e indígenas e a estrutura administrativa colonial implementada na América portuguesa no início da colonização.

**Objeto de conhecimento** – A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.

**Habilidades trabalhadas** – **(EF07HI08)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

**(EF07HI09)** Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

**Objeto de conhecimento** – Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI12)** Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* projetor;
* materiais diversos para apresentação de seminários;
* computador conectado à internet em caso de apresentação eletrônica.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie a sequência tratando da chegada da esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, em 1500, ao território correspondente ao do Brasil atual. Destaque os primeiros momentos do encontro entre indígenas e portugueses por meio da leitura de um trecho da carta de Pero Vaz de Caminha. Convide os alunos a se manifestar sobre o conteúdo da carta, incentivando-os a refletir sobre o motivo de o território ter sido descrito daquela forma.

Retome e estabeleça nexos com o conteúdo sobre o início da expansão marítima portuguesa e a chegada de Vasco da Gama às Índias, abrindo a rota das especiarias através do périplo africano. Comente que alguns estudiosos afirmaram que Pedro Álvares Cabral faria o mesmo caminho utilizado por Vasco da Gama, mas acabou se desviando e parou na América, no local que mais tarde daria origem ao atual estado da Bahia. Essa tese é contestada por alguns especialistas, e essa informação pode ser usada como exemplo aos alunos de como a história é construída e reconstruída ao longo do tempo em razão de novos trabalhos e investigações científicas.

Realizada a introdução, esquematize na lousa os tópicos seguintes:

* os primeiros contatos entre indígenas e portugueses, pautados pelo estranhamento mútuo em relação aos costumes de parte a parte;
* a exploração portuguesa, limitada às regiões próximas da faixa litorânea;
* o início da exploração da mão de obra indígena, basicamente por meio do escambo na extração de   
  pau-brasil;
* as doenças trazidas pelos europeus (gripe, lepra, sarampo, tuberculose e varíola), causando mortes entre os indígenas;
* a organização das sociedades indígenas em torno da autoridade parcial do cacique e do pajé;
* a má impressão causada nos portugueses pela ausência entre os indígenas de hierarquia explícita, de núcleos urbanos, de propriedade privada, de comércio e por possuírem práticas culturais distintas das europeias;
* a ideia de “civilizar” os indígenas por meio da catequese, ação empreendida majoritariamente pelos jesuítas;
* o aprendizado que os portugueses tiveram, por meio do contato com os indígenas, de técnicas de caça, pesca, coleta e proteção contra animais selvagens;
* as alianças estabelecidas entre portugueses e alguns grupos indígenas com o objetivo de dominar populações resistentes (exemplo: a aliança com os Tupiniquim no combate aos Botocudo).

Em seguida, enuncie os interesses econômicos na exploração do pau-brasil, cuja tintura, extraída do tronco, era usada para tingir tecidos. Por essa tintura ser valorizada no mercado europeu, a Coroa portuguesa procurou monopolizar a atividade. Saliente o fato de que, nesse processo, não havia necessidade de fixar colonos na terra, bastando o estabelecimento de feitorias litorâneas para guardar a madeira extraída, abastecer os navios e oferecer proteção contra indígenas hostis e possíveis incursões de nações estrangeiras. Comente que o trabalho de extração e transporte do pau-brasil era realizado por indígenas, que, em troca, recebiam roupas, ferramentas, facas e outros objetos oferecidos pelos portugueses, prática comercial chamada de escambo.

Verifique a ocorrência de dúvidas na turma e sane-as se for o caso. Peça, então, como tarefa de casa para a etapa seguinte uma rápida pesquisa (que poderá ser relatada no caderno em forma de itens) sobre o início da colonização no território brasileiro, abordando os motivos do início do processo, a expedição de Martim Afonso de Sousa e a fundação dos primeiros núcleos coloniais de povoamento. Peça aos alunos que citem as referências pesquisadas. Além da pesquisa realizada na internet, incentive os alunos a buscar material na biblioteca da escola, do bairro ou da cidade, para que se familiarizem com esses espaços e passem a frequentá-los. Oriente-os sobre os procedimentos básicos para a realização de uma pesquisa na biblioteca, utilizando as ideias disponíveis nas “atividades recorrentes” no “Plano de Desenvolvimento”.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie a segunda etapa observando se os alunos fizeram a pesquisa solicitada e encoraje-os a expor os resultados aos colegas. Faça as devidas intervenções trabalhando o conteúdo abarcado pela tarefa de casa. A partir daí, trate da administração colonial portuguesa na América, abordando os seguintes itens:

* a implantação do sistema de capitanias hereditárias, em 1534 (projete em transparência ou *slide* um mapa das 15 capitanias hereditárias);
* a organização do sistema, com as funções de exploração atribuídas aos capitães-donatários;
* a Carta de Doação e o Foral;
* os motivos pelos quais a maior parte das capitanias fracassou (falta de recursos financeiros e de pessoal para colonizar, conflitos com indígenas, dificuldade de comunicação com a Coroa portuguesa, isolamento das capitanias por causa da vastidão territorial);
* a implantação do governo-geral, em 1548, no intuito de conferir centralidade à administração;
* a fundação de Salvador por Tomé de Sousa, em 1549;
* as funções do governador-geral e dos demais administradores auxiliares (ouvidor-mor, provedor-mor e capitão-mor);
* a importância das Câmaras Municipais na administração de vilas e cidades e a exclusividade de participação de homens brancos e proprietários de terras nessas instituições;
* as funções específicas das Câmeras: limpeza pública, segurança, construção de obras e provimento alimentar;
* a nomeação dos juízes de fora, ligados diretamente à Coroa portuguesa, para presidir o trabalho nas Câmeras e tornar a administração dos municípios e vilas mais centralizada e controlada.

Em seguida, fale sobre a chegada dos franceses ao território correspondente ao do atual estado do Rio de Janeiro e sobre a Guerra dos Tamoios, que opôs os franceses aos portugueses e promoveu a formação de alianças de parte a parte com diferentes grupos indígenas. Fale sobre as vitórias lusitanas, especialmente a tomada da Baía da Guanabara, a fundação de São Sebastião do Rio de Janeiro (atual cidade do Rio de Janeiro) e a expulsão dos franceses. Relacione o conflito com a estratégia dos portugueses de explorar as rivalidades indígenas em prol da colonização.

Na exposição do conteúdo de toda a sequência, procure estimular a participação dos alunos por meio de observações, questionamentos e levantamento de dúvidas, a fim de contribuir para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 2** e **no 7**.

Na parte final desta segunda etapa, organize a turma em cinco grupos e atribua um dos temas de seminário, apontados a seguir, para cada um deles:

* grupos indígenas que vivam no território correspondente ao do Brasil atual na época da chegada dos portugueses (grupo 1);
* cultura indígena (grupo 2);
* degredados na colônia (grupo 3);
* atuação dos jesuítas na colonização (grupo 4);
* mulheres na colônia (grupo 5).

Marque a data para a realização da apresentação, estabelecendo um prazo para que os grupos se organizem e realizem pesquisas em ambiente extraescolar e, na lousa, escreva os fatores relacionados a cada tema a ser abordado nos seminários:

* os grupos indígenas presentes no território correspondente ao do Brasil atual quando os portugueses chegaram; a área do território em que se concentravam; as famílias linguísticas a que pertenciam; como se relacionaram com os colonizadores (alianças, conflitos, trabalho); as consequências do contato com os europeus para essas populações indígenas (grupo 1);
* aspectos gerais da cultura de alguns dos grupos indígenas brasileiros (alimentação, formas de religiosidade e rituais, práticas culturais diversas); aspectos culturais transmitidos aos portugueses; aspectos da cultura europeia incorporados por eles; processo de aculturação e resistências (grupo 2);
* quem eram os degredados; os motivos pelos quais foram mandados à colônia; o papel que exerceram durante a colonização (grupo 3);
* o papel dos jesuítas no primeiro período de colonização; como se relacionaram com os indígenas, os colonos e a administração portuguesa; onde se localizavam as primeiras missões jesuítas; a questão da Carta Régia e da guerra justa (grupo 4);
* o papel desempenhado pelas mulheres nos primeiros tempos coloniais; as relações estabelecidas com os homens etc. (grupo 5).

Oriente os grupos em relação à divisão das falas e ao trabalho em equipe, à multiplicidade de recursos que podem ser utilizados nas apresentações, à importância da indicação das referências de pesquisa, ao tempo de apresentação (cerca de 15 minutos, no máximo) e ao respeito à abordagem dos elementos citados. Observe se há dúvidas entre os grupos e busque solucioná-las. Comente com os componentes do grupo 1 que é fundamental utilizarem um mapa na apresentação do seminário. Peça aos integrantes dos grupos 3 e 5 que apresentem um caso como exemplo, se possível.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

As aulas destinadas à terceira etapa serão utilizadas para a apresentações dos seminários, de preferência, na ordem definida dos grupos 1 a 5.

Organize a turma de maneira que todos os alunos possam assistir às apresentações com conforto e que o grupo apresentador interaja bem com os colegas e com você. Procure deixar os grupos à vontade para realizar seus trabalhos e providencie os recursos solicitados por eles, aspecto que deve ser previamente acertado.

Solicite aos alunos que estiverem na plateia que entreguem relatórios sobre as apresentações logo após o término de cada uma. Isso os fará manter a atenção focada nos seminários e contribuirá para que o ambiente permaneça tranquilo.

Durante as apresentações, faça as intervenções que julgar necessárias e estabeleça um tempo para questionamentos e observações da plateia após o término de cada seminário. Dirija comentários finais a cada grupo e/ou aluno individualmente, tecendo críticas construtivas e elogios.

Os seminários proporcionam aos alunos a possibilidade de tornar-se protagonistas na aquisição do conhecimento, trabalhar em grupo e entregar um “produto” final, além de ajudá-los a desenvolver ideias e argumentos que as sustentem, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 2**, **no 4**, **no 5** e **no 10**, da **Competência Específica de Ciências Humanas no 6** e da **Competência Específica de História no 3**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, abordar o contexto histórico da chegada dos portugueses ao território correspondente ao do Brasil atual, as formas pelas quais se estabeleceram os contatos e trocas culturais entre os lusitanos e os indígenas e o início do projeto colonial português de estabelecer uma estrutura administrativa e fixar os colonos à terra. Com a apresentação de seminários, pretendeu-se encorajar os alunos a desenvolver a atuação em equipe, a investigação de conteúdos e hipóteses por meio da atribuição temática, a oralidade, a organização e a criatividade na montagem das apresentações.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* realizou a tarefa de casa solicitada ao final da primeira etapa;
* contribuiu com a elaboração do seminário e com o trabalho do grupo;
* participou da apresentação do seminário;
* entregou os relatórios dos seminários aos quais assistiu;
* compreendeu os conceitos trabalhados.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** O que era a antropofagia indígena? De que modo os portugueses a interpretaram?

*Sugestão de resposta: a antropofagia era o costume que alguns povos indígenas tinham de comer a carne dos inimigos, que significava simbolicamente a vingança e a vitória. Além disso, havia a crença de que, por meio desse ato, absorvia-se a força e a bravura do inimigo. Os portugueses interpretaram o costume como selvageria, prova de que deveriam “cristianizar e civilizar” os indígenas.*

**2.** Por que, em um primeiro momento, Portugal mostrou desinteresse pelas terras americanas? O que fez a Coroa mudar de atitude?

*Sugestão de resposta: no período em que Cabral aportou na América, a Coroa portuguesa estava envolvida com o comércio de especiarias do Oriente; por isso, não se esforçava para explorar as terras americanas. À medida que declinou o comércio de especiarias do Oriente, Portugal perdeu suas possessões asiáticas para outros países e outras nações passaram a fazer incursões nas terras americanas e questionar o Tratado de Tordesilhas, a Coroa decidiu efetivar a colonização.*

**3.** Explique por que o modelo de administração baseado nas capitanias hereditárias fracassou.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos comentem a falta de recursos e de pessoal para colocar em prática o desenvolvimento das capitanias, os ataques de grupos indígenas hostis aos portugueses (fato relativamente comum), a distância entre os núcleos de povoamento e a imensidão do território, que dificultava a comunicação com a Coroa portuguesa e isolava as capitanias. Vale lembrar a exceção das capitanias de Pernambuco e São Vicente, que alcançaram prosperidade considerável.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Fiz a lição de casa solicitada ao final da primeira etapa? |  |  |
| Participei da elaboração do seminário, contribuindo com meu grupo? |  |  |
| Participei da apresentação do seminário, contribuindo com meu grupo? |  |  |
| Entreguei os relatórios sobre os seminários a que assisti? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados durante a realização da atividade? |  |  |